

**AVALIAÇÃO DA FITOTOXICIDADE DE FOLHAS VERDES E SENESCENTES
DE *STRYPHNODENDRON ADSTRINGENS* (MART.) COVILLE (FABACEAE)
E *CARYOCAR BRASILIENSE* CAMBESS NO CRESCIMENTO DE *RAPHANUS
SATIVUS* L. E *UROCHLOA DECUMBENS* (STAPF) R.D.WEBSTER**

Janae Lyon Million, Polliana Gomes Lopes, Larissa Barboza, Adalgisa Maria Chiab-Ferreira, Anabele Stefania Gomes, Sarah Christina Caldas Oliveira¹ & Fabian Borghetti²

UnB, Departamento de Botânica, ¹Laboratório de Alelopatia, ²Laboratório de Termobiologia, Brasília, DF, Brasil. janaemillion@gmail.com

O barbatimão - *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville e o pequi - *Caryocar brasiliensis* Cambess são arbóreas nativas do Cerrado cujas folhas comprovadamente apresentam potencial fitotóxico. Considerando que a fitotoxicidade está relacionada à produção de metabólitos diversos, é possível que o estágio de maturação foliar possa interferir no seu potencial fitotóxico. O objetivo deste trabalho foi comparar os efeitos fitotóxicos de folhas verdes e completamente expandidas, e de folhas senescentes do barbatimão e do pequi sobre o crescimento inicial da espécie-modelo rabanete (*Raphanus sativus*) e da gramínea invasora brachiária (*Urochloa decumbens*). Extratos aquosos de folhas verdes e senescentes das espécies doadoras foram preparados nas concentrações de 0,62, 1,25, 2,5, 5 e 10%. O controle foi feito com água destilada. Placas de Petri de 9mm forradas com papel filtro foram umedecidas com os extratos. Quarenta sementes pré-germinadas de cada espécie-alvo foram cultivadas dez por placa e 4 placas por concentração, perfazendo um total de 240 sementes por espécie. As plântulas foram incubadas por 5 dias a 25°C e fotoperíodo de 12 h (luz branca). Após este período as partes aéreas e radiculares foram medidas a partir de fotos das plântulas pelo programa Image J. Folhas verdes e senescentes do Barbatimão não inibiram o crescimento da parte aérea do rabanete mas inibiram ligeiramente a brachiária. Folhas verdes e senescentes do pequi inibiram o crescimento da parte aérea da brachiária e do rabanete em geral de maneira dose resposta. Os efeitos observados de folhas verdes e senescentes visualmente foram semelhantes. Folhas verdes e senescentes do barbatimão e do pequi inibiram o crescimento da parte radicular do rabanete e da brachiária de maneira dose resposta. Aparentemente as folhas senescentes mantiveram as propriedade fitotóxicos das folhas verdes.

Keywords: Fitotoxicidade, Cerrado, Pequi, Barbatimão, Maturação foliar.